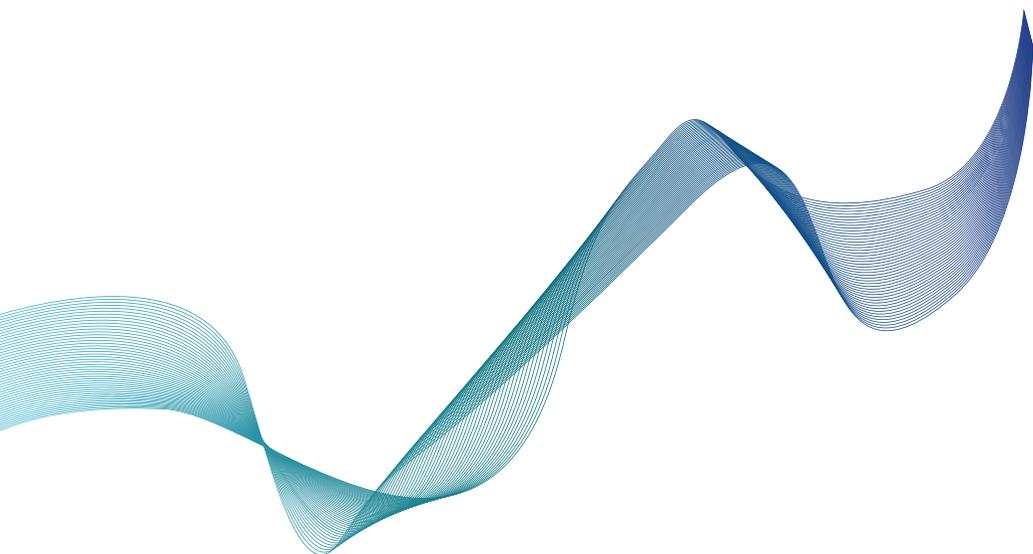


# PLANO DE AÇÃO QUATRIENAL DA COOPERAÇÃO IBERO-AMERICANA 2015-2018



Secretaría General  
Iberoamericana

Secretaria-Geral  
Ibero-Americana



*Andorra | Argentina | Bolívia | Brasil | Colômbia | Costa Rica | Cuba | Chile |  
República Dominicana | Equador | El Salvador | Espanha | Guatemala | Honduras  
México | Nicarágua | Panamá | Paraguai | Peru | Portugal | Uruguai | Venezuela*



# A COOPERAÇÃO *ibero-americana*

As Cúpulas Ibero-americanas foram construído um modelo inovador e um exemplo de cooperação horizontal e multilateral baseada na solidariedade entre os países da região. É uma cooperação com grande valor acrescentado, pela sua concepção e flexibilidade e pela sua visão alargada e integradora.

## Principais vantagens:

- Todos os países são **parceiros e participantes**
- **É flexível**, os países participam de acordo com as suas próprias prioridades
- Permite o **intercâmbio de experiências** e a aprendizagem mútua
- Os países mantêm sempre a **apropriação e controlo dos Programas**

Em geral, os Programas dedicam-se à formação, convocatórias de ajudas, intercâmbio de boas práticas, e fortalecimento de políticas públicas em setores específicos.



20 anos de cooperação conjunta

22 países

5 Organismos do Sistema Ibero-americano  
OEI, OIJ, OISS, COMJIB e SEGIB

# Objetivos 2015 – 2018

**Fortalecimento e renovação da Cooperação Ibero-americana**, através de novas estratégias aplicadas à realidade da região e sustentadas em esquemas de cooperação regional, sul-sul e triangular.

*Para conseguir este objetivo geral trabalhamos três objetivos estratégicos:*

## **Fortalecer os três Espaços Setoriais** da Cooperação Ibero-americana.

- **Cultura**, cinema, música, arquivos, artesanato, orquestras... A cultura como elemento integrador
- **Conhecimento**, em colaboração com as instituições de Educação Superior, Ciência e Tecnologia, para o desenvolvimento da sociedade e da economia dos países
- **Coesão Social**, para alcançar sociedades mais inclusivas na Ibero-América



## **Fortalecer os Programas, as Iniciativas e os Projetos Adstritos**, como principais instrumentos da Cooperação Ibero-americana.

**Contribuir para a visibilidade da Cooperação Ibero-americana**, partilhando as suas conquistas de cidadania.



A Secretaria Geral Ibero-americana, juntamente com os 22 países ibero-americanos, tem, entre outros objetivos, conseguir:

- Que 100.000 estudantes, professores e investigadores beneficiem da Aliança Acadêmica
- Desenvolver a Agenda Digital Cultural para a Ibero-América
- Promover a perspectiva de gênero, de etnia e de juventude
- Consolidar o relatório de Cooperação Sul-Sul

*“O Programa Sul-Sul fortaleceu as capacidades das equipas em todos os países”*

Felipe Ortiz. Uruguai.  
Relatório da Cooperação Sul-Sul

*“Sentes-te privilegiada por estar participando nesta experiência”*

Bruna Santos de Souza. Brasil.  
Bancos de Leite Humano

*“Quanto mais programas destes houver, mais possibilidades temos de crescer juntos, de gerar redes”*

Alejandra Zangara. Argentina  
Mobilidade Acadêmica

*“Veio reforçar uma irmandade entre as populações ibero-americanas que cultivam a música e a arte”*

Camilo Canoex. Rep. Dominicana  
IberOrquestras Juvenis

*“Creio que os museus desempenham um papel muito importante no reforço das nossas identidades”*

Carlos E. Consalvi. El Salvador.  
IberMuseus

*“O programa IberMedia, para os profissionais do cinema, é a oportunidade de fazer cinema”*

Juan Carlos Donoso. Equador.  
Ibermedia

*Eles próprios dizem: “Antes, eu copiava o meu nome. Agora estou a conhecer as letras do meu nome”*

Miriam B. Arce. Paraguai.  
PIA

*“Geram-se mecanismos para desenvolver e promover essa cultura de qualidade e competitividade das empresas”*

Carlos Barajas. México.  
IberQualitas